

# PELA DIGNIFICAÇÃO DA FAMÍLIA MILITAR ENCONTRO NACIONAL SAÚDE - ASSISTÊNCIA - CONDIÇÕES SOCIAIS



Em face da acentuada degradação da Condição Militar, há muito tempo sentida e reiteradamente trazida a público pelas Associações Profissionais de Militares (APM), mas nunca atendida e solucionada por quem, com responsabilidades maiores, deveria ter escutado os alertas fundamentadamente lançados, foi desta forma que cerca de 5000 militares e suas famílias participaram no passado dia 18 de Outubro no "Encontro Nacional", subordinado ao tema "Pela Dignificação da Família Militar", desfilarão entre o Rossio e o Terreiro do Paço.

Desse encontro resultou a aprovação de uma Moção, entregue dias mais tarde aos Órgãos de Soberania que se transcreve:

## MOÇÃO

"Os militares e seus familiares presentes no ENCONTRO NACIONAL PELA DIGNIFICAÇÃO DA FAMÍLIA MILITAR, sentem-se profundamente ofendidos pelas medidas do governo, que colocam em causa a própria coesão social das Forças Armadas.

Lembram que continuam por cumprir dezenas de diplomas legais respeitantes aos militares, o que, constituindo um verdadeiro atentado à Democracia, provocou o acumular de uma Dívida crescente à Família Militar, já superior a Mil Milhões de Euros.

Realçam, ainda, que as medidas adoptadas na Saúde Militar, para além do atendimento reservado na degradante qualificação de "capacidade sobran-

te" que se encontram nas situações de reserva e de reforma e de todos os nossos familiares, podem pôr em causa a própria operacionalidade das missões.

Por outro lado, a Família Militar viu as suas Condições Sociais degradadas em mais de 10% nos últimos anos, devido aos congelamentos de carreiras e de remunerações dos militares e a aumentos anuais abaixo da inflação oficial.

Por último, merece especial referência, porque significativo, o desrespeito sistemático e continuado pelas competências consagradas em Lei para as Associações Profissionais de Militares (APM), arredando-as dos Grupos de Trabalho e de Conselhos Consultivos onde se tomam decisões estruturantes sobre matérias do foro socioprofissional.

Face a este crescente sentimento de serem tratados com injustiça e ingratidão e por considerarem indispensável pôr cobro à insegurança que experimentam, os presentes no Encontro Nacional "Pela Dignificação da Família Militar" resolvem que:

1. Não aceitarão que a crise sirva de pretexto para a não resolução ou o acentuar dos problemas existentes, até porque muitas das questões em aberto não envolvem quaisquer custos;
2. Não é aceitável, nem saudável, para o regime democrático manter-se o incumprimento de dezenas de diplomas legais, com isso ofendendo os militares e as suas famílias, bem como, até, a dignidade da Instituição;
3. Torna-se imperioso que o Governo assumas as dívidas já constituídas, honrando o estabelecido na Lei, se necessário, emitindo títulos transmissíveis e liquidáveis por fases num prazo inferior ou igual a dez anos;
4. É urgente dar cumprimento à Lei, integrando de facto as APM nos grupos



**MILITAR**  
**ONAL**  
**IS**

**STIA**  
astigados  
opinião

**NÃO À DESTRUIÇÃO DA**  
**CONDIÇÃO MILITAR**

de trabalho, conselhos consultivos (entre eles o do IASFA e a Comissão de Acompanhamento do Fundo de Pensões) ou comissões, nas matérias de interesse socioprofissional para a Família Militar e que constituem suas competências;

5. Torna-se urgente adoptar medidas no sentido de que a ADM cumpra com a sua função, pelo menos ao nível de qualidade do serviço prestado antes da fusão imposta pelo Governo;
6. Impõe-se a adopção de medidas de salvaguarda do património do IASFA e do serviço primário para o qual foi fundado e construído por gerações de militares;
7. Urge assegurar um apoio adequado na área da Saúde Militar a toda a Família Militar, independentemente da constituição particular de cada um dos universos que a integram;
8. Importa garantir a eficácia da rede de apoio aos ex-combatentes vítimas do stress de guerra e repor os direitos retirados aos Deficientes das Forças Armadas;
9. A bem do sucesso da profissionalização das Forças Armadas, torna-se indispensável respeitar o regime de incentivos criado para os militares em regime de contrato e de voluntariado;
10. É imperativo fazer preceder as compensações devidas aos militares da análise de factores de discriminação positiva, entre os quais deve ser prio-

ritariamente levado em conta o serviço de excelência que prestam ao País, conforme é reconhecido nacional e internacionalmente, bem como o facto de serem objectivamente os últimos garantes dos Supremos Valores Nacionais.

Os membros da Família Militar presentes no Encontro Nacional mandatam as Direcções das APM para diligenciarem junto dos Órgãos de Soberania e promoverem as iniciativas adequadas à reposição das condições de Saúde, da Assistência e das Condições Sociais salvaguardando a Dignidade.

Entre essas iniciativas, encontrar-se-á, obviamente, o dar conta da disponibilidade para, em reuniões, contribuir com os seus estudos, análises e propostas, para as indispensáveis soluções, de modo a que possa ser feita Justiça.

Os membros da Família Militar presentes no Encontro Nacional manifestam a sua vontade e disponibilidade de prosseguir a luta em defesa dos seus legítimos direitos, conscientes de que essa é também uma luta pela dignificação da Instituição Militar." ❖